



UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE

**UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE (UNIPLAC)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGE)**

PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGE (2019 - 2023)

**Coordenador: Prof. Dr. Jaime Farias Dresch
Coordenadora Adjunta: Profa. Dra. Mareli Eliane Graupe**

Lages, 2020



DOCENTES PERMANENTES E DEDICAÇÃO:

Linha 1:

- Jaime Farias Dresch (integral)
- Lilia Aparecida Kanan (parcial)
- Maria Selma Grosch (integral)
- Vanice dos Santos (integral)

Linha 2:

- Geraldo Augusto Locks (integral)
- Lucia Ceccato de Lima (parcial)
- Madalena Pereira da Silva (parcial)
- Mareli Eliane Graupe (parcial)
- Virginia Tavares (integral)

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

(Portaria nº 034, de 14 de outubro de 2020)

REPRESENTANTES DOCENTES:

- Geraldo Augusto Locks
- Jaime Farias Dresch
- Lucia Ceccato de Lima
- Mareli Eliane Graupe

DISCENTES:

- Susi Couto Koche
- José Antonio Dias

TÉCNICA ADMINISTRATIVA:

- Tânia Marisa Cifuentes

EGRESSO:

- Wilson Rafael Schmila

CPA/UNIPLAC:

- Madalena Pereira da Silva



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	4
3. O CONCEITO DE AUTOAVALIAÇÃO NO PPGE/UNIPLAC	5
4. OBJETIVOS DO PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO	6
4.1 OBJETIVO GERAL.....	7
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	7
5. POLÍTICAS E PREPARAÇÃO	7
5.1 DIAGNÓSTICO INICIAL.....	8
5.2 IMPLEMENTAÇÃO E PROCEDIMENTOS.....	10
6. ANÁLISE DOS INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO	12
7. DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS	12
8. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DO PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO	13
9. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS DO PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	17
10. REFERÊNCIAS.....	17



1. APRESENTAÇÃO

Neste documento apresentamos a descrição do Plano de Autoavaliação e os seus desdobramentos subsequentes enquanto desenvolvimento estratégico das atividades elaboradas pela Comissão de Autoavaliação – CAA do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE, da Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC. Trata-se, em primeiro lugar, de relacionarmos os aspectos avaliativos que compõem a política institucional da UNIPLAC àquilo que almejamos enquanto proposição específica do PPGE. Assim, a CAA partirá do princípio e do reconhecimento de que, em termos de avaliação institucional, há elementos consolidados e em operação que servirão como base analítica deste plano.

As informações das quais dispomos, resultantes do trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNIPLAC, auxiliam na compreensão da historicidade dos processos avaliativos internos, resultantes da relação entre a instituição e o PPGE. Ao mesmo tempo, este Plano de Autoavaliação considera aspectos emergentes das avaliações externas, realizadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Outros instrumentos serão desenvolvidos, apresentados, analisados e interpretados com base na dinâmica própria do PPGE. A partir de elementos internos, encontrados nos instrumentos da CPA, e de elementos externos, avaliações da CAPES, a CAA propõe instrumentos próprios, a partir de informações coletadas junto aos discentes, docentes, egressos e técnicos.

Este Plano visa fortalecer as relações e políticas autoavaliativas da Universidade e do Programa, bem como, apresentar subsídios embasados na interpretação dos diagnósticos. Na sequência, apresentamos um breve histórico da política de avaliação institucional.

2. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na UNIPLAC, a autoavaliação institucional, em vigor desde 2004, consolidou-se culturalmente na gestão sustentada pelo planejamento participativo da comunidade acadêmica (docentes, discentes, corpo técnico administrativo, sociedade civil organizada, egressos) com ações desenvolvidas em consonância com o Plano de Desenvolvi-



mento Institucional – PDI (2019-2023). O processo de autoavaliação institucional vigente constitui-se de um arcabouço que permite evidenciar as potencialidade e fragilidades da Instituição de Ensino Superior – IES. No entanto, é recomendável a constituição de planos que aprimorem o autoconhecimento e a autorregulação do PPGE e da UNIPLAC.

Em consonância com o Projeto de Autoavaliação da IES, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, o PPGE, desde a sua existência, faz uso de instrumentos para a coleta e análise de dados como instrumento de gestão e aperfeiçoamento da qualidade alinhados ao tripé da universidade – ensino, pesquisa e extensão.

O trabalho desenvolvido pela CPA é compreendido como processo referente à coleta de dados quantitativos e qualitativos, que serão complementados com “análises e sistematização das informações, identificando fortalezas e fragilidades, bem como ameaças e oportunidades que permitem estabelecer critérios e estratégias de superação aos desafios apontados nas avaliações internas e externas” (CPA, 2016, p. 4).

Considerando as recomendações da CAPES no que se refere à autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação, e visando um Plano de Autoavaliação multidimensional, dinâmico, contextualizado e historicizado, o PPGE criou a Comissão de Autoavaliação – CAA, institucionalizada pela Portaria nº 059, de 18 de setembro de 2019, atualizada pela Portaria nº 034, de 14 de outubro de 2020. A CAA é responsável por criar, implantar e acompanhar o plano de autoavaliação 2019-2023 em consonância com os objetivos do Programa, da CPA e do PDI, desta forma trabalha coletiva com as demais instância da IES garantindo a organicidade do PPGE.

3. O CONCEITO DE AUTOAVALIAÇÃO NO PPGE/UNIPLAC

A partir da necessidade da definição conceitual de *autoavaliação* no Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE, da Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC, consideramos, inicialmente, a ambivalência da tarefa: de um lado, trata-se de uma adequação normativa com características técnicas e analíticas que nos encaminham a diagnósticos pragmáticos; de outro, remete-nos à dimensão daquilo que nos é próprio, que nos constitui histórica e socialmente enquanto Programa e Universidade.



Logo, essa relação é ambivalente porque tensiona heteronomia e autonomia, aspectos elementares do encargo avaliativo que remetem a valorizações de aspectos pontuais, donde corre-se o risco da supressão de particularidades fundamentais à compreensão do fenômeno que se busca (auto)avaliar. Se submetidos à heteronomia, haverá valorização do produto em detrimento ao processo, da ação sobre a reflexão, das metas como fins em si mesmas; se submetidos à autonomia, corre-se o risco do isolamento e acresce a possibilidade de subtração da realidade política, embaraçando os desafios mútuos da pós-graduação a nível nacional e internacional.

Assim, entendemos por *autoavaliação* a relação interdependente de três enunciados que se complementam entre si de modo não-hierárquico. São eles:

- i. *Autoavaliação* é o processo pelo qual nos encontramos diante da possibilidade do *autoconhecimento* de nós, enquanto Programa de Pós-Graduação com uma cultura instituída, com nossas fragilidades e potencialidades; diante dos determinantes institucionais que nos condicionam – a Universidade e as agências reguladoras; e dos aspectos socioculturais que nos perpassam: antes de tudo, *autoavaliação* é *autoconhecimento*.
- ii. Compreendemos que a *autoavaliação* é um sistema que permite a análise crítica da singularidade micropolítica contraposta à universalidade da macropolítica no sentido de reconhecermos uma espécie de autonomia-dependente (relação entre PPGE e agência reguladora), de modo que pressupomos, com isso, que a autenticidade da *autoavaliação* deve seguir um direcionamento que respeite a historicidade processual que nos ajuda a compreender como, historicamente, tornamos o que somos, e ainda, como temos nós os resultados que temos.
- iii. A *autoavaliação* comporta, igualmente, organização, estruturação e planejamento estratégico capazes do ordenamento, via esforço humano coletivo, das condições materiais da sua realização, elemento que nos remete à anteriormente mencionada relação entre heteronomia e autonomia.

4. OBJETIVOS DO PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO



4.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver estratégias de acompanhamento sistemático e contínuo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação para o autoconhecimento e aprimoramento da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, em vista da formação humana.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- i. Criar instrumentos de autoavaliação que se aproximem e, ao mesmo tempo, complementem os já instituídos pela Comissão Própria de Avaliação, no contexto da UNIPLAC.
- ii. Identificar fragilidades e potencialidades que se tornam condicionantes da qualidade do PPGE, situadas na intersecção entre as políticas institucionais, políticas nacionais de avaliação da Pós-Graduação e a organização do currículo do programa.
- iii. Conhecer os resultados dos processos de avaliações internas e externas referentes ao PPGE, considerando a relação histórica e contextualizada.
- iv. Acompanhar o Plano de Autoavaliação para contribuir no desenvolvimento das metas e ações do PPGE em relação aos parâmetros e indicadores nacionais de avaliação.
- v. Divulgar os resultados do Plano de Autoavaliação para a comunidade acadêmica.
- vi. Colaborar para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da inserção social e da gestão do PPGE.

5. POLÍTICAS E PREPARAÇÃO

No ano de 2019, o PPGE constituiu formalmente uma Comissão de Autoavaliação para planejar as iniciativas e metas do Plano de Autoavaliação. Primeiramente, foram realizadas reuniões de sensibilização com docentes, discentes e egressos sobre a importância de avaliar as ações e os impactos do Programa na região.



Os/as docentes também realizaram uma avaliação escrita sobre os impactos e as fragilidades do Programa e, em seguida, a Comissão analisou estes dados para a constituição das metas e curto, médio e longo prazo.

5.1 DIAGNÓSTICO INICIAL

O diagnóstico inicial é composto pelas informações advindas dos resultados históricos elaborados nos processos de avaliação da CPA, somados à atenção especial às avaliações externas, quadrienais, realizadas pela CAPES, de modo a resgatar os registros emitidos desde o funcionamento do programa, em 2005 (2007-2009, 2010-2012 e 2013-2016).

Com relação às avaliações da CAPES, percebeu-se que o PPGE evoluiu qualitativamente nas onze dimensões avaliadas, conforme segue:

- i. *Definição clara da proposta do programa como acadêmico*: a Proposta foi considerada adequada aos propósitos de um programa acadêmico, evidenciando-se a existência de grupos de pesquisa e iniciativas de parceria para a realização de convênios, pesquisas e integração de docentes e pesquisadores de diferentes instituições. Na primeira avaliação este quesito não era contemplado, na segunda o Programa conquistou conceito *regular*, e na última avaliação o conceito *muito bom*.
- ii. *Infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão*: na primeira avaliação, o Programa obteve como resultado o conceito *regular*, na segunda, *bom*, e na última, *muito bom*, pois conta com laboratórios, recursos de informática, biblioteca e espaços físicos para os diferentes Grupos de Pesquisa.
- iii. *Proposta do programa*: nas duas primeiras avaliações, foi apontado um certo desequilíbrio entre cada Linha de Pesquisa – LP em termos de dissertações e pesquisas (mais dissertações orientadas em uma LP e mais projetos de pesquisa na outra LP); na terceira avaliação, a Proposta do Programa foi considerada, em termos conceituais, como *bom*, de forma geral, indicando-se a necessidade de uma vinculação mais alinhada dos projetos de pesquisa às linhas de pesquisas e a necessidade de uma atualização nas bibliografias das disciplinas. De modo ge-



- ral, a proposta do programa foi considerada adequada para um programa acadêmico, voltado para a pesquisa e a formação de pesquisadores e professores para o ensino superior, tendo recebido o conceito *bom* neste quesito.
- iv. *Corpo docente*: quanto à adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa, alcançamos o conceito *regular*, na primeira avaliação, e *bom*, na segunda e na terceira avaliações.
 - v. *Corpo discente*: no que se refere à quantidade de dissertações defendidas em relação ao corpo docente permanente e à dimensão deste, cabe destacar que na primeira avaliação não era aplicável, na segunda, conquistamos o conceito *bom*, e na terceira, *muito bom*.
 - vi. *Corpo discente*: a distribuição das orientações de dissertações defendidas em relação aos docentes do Programa, na primeira avaliação foi *não aplicável*, na segunda avaliação, foi considerada *fraco*, e na última avaliação, *muito bom*.
 - vii. *Produção intelectual*: na primeira e segunda avaliação foi indicada fragilidade na produção docente em periódicos qualificados, e na terceira avaliação o Programa melhorou consideravelmente este quesito. Isso se deve ao fato de que o Programa recebeu conceito *muito bom* no que se refere à qualidade dos dados da produção intelectual. Porém, quando comparada com todos os Programas de Educação do país, foi atribuído o conceito *regular* ao quesito.
 - viii. *Produção intelectual*: referente ao critério de produção não centralizada no mesmo veículo, embora este quesito tenha sido incorporado apenas nesta última ficha de avaliação da CAPES, conquistamos o conceito *muito bom*. A Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação implantou um Programa de Acompanhamento da Produção Acadêmica Individual Docente.
 - ix. *Inserção social*: sobre a inserção e impacto regional e/ou nacional do Programa, obtivemos, na primeira avaliação, o conceito *fraco*, na segunda, *bom*, e na última, *muito bom*.
 - x. *Inserção social*: no que se refere à integração e cooperação com outros programas, centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da



Pós-Graduação, recebemos, na primeira e na segunda avaliação, o conceito *regular*, e na última avaliação evoluímos para o conceito *bom*.

No mês de setembro de 2019, no Seminário de Meio Termo da CAPES, o PPGE recebeu uma avaliação parcial referente ao biênio de 2017 e 2018. Neste documento consta que o Programa melhorou consideravelmente no indicador “Qualidade das atividades de pesquisa e de produção intelectual do corpo docente no Programa”. A média nacional dos Programas em Educação ficou em 117,86, e o PPGE/UNIPLAC obteve 137,75. Este dado indica o êxito do Planejamento Estratégico do Programa que foi implantando a partir de 2017.

5.2 IMPLEMENTAÇÃO E PROCEDIMENTOS

A Comissão de Autoavaliação, no segundo semestre de 2019, reuniu-se quinzenalmente para planejar as ações de Autoavaliação. Primeiramente, a Comissão seguiu as orientações do Documento da Capes “Avaliação de Programas de Pós-Graduação”.

Questões norteadoras para a implantação do Plano de Autoavaliação:

- a) **O que?** Dados do Programa e das atividades e produção docente, discente e egressas/os.
- b) **Quem?** Três avaliadoras/es, sendo pelo menos dois internos e um externo ao Programa. Além disso, discentes, egressas/os e docentes do Programa farão uma avaliação do Programa de forma global, incluindo estrutura curricular, infraestrutura, estímulo à qualificação, entre outros, destacando seus pontos fortes e fracos, sugerindo ideias para melhorar o Programa.
- c) **Como?** A partir dos dados coletados junto aos discentes, docentes, egressas/os e coordenação do Programa obtidos por intermédio de realização de Seminário de Linha com discentes, Seminário de Egressas/os, envio de formulários, fichas de avaliação e consultas ao Currículo Lattes.
- d) **Quando?** Entre os meses de setembro e novembro, os discentes e docentes do Programa preenchem os formulários de avaliação.

A Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da UNIPLAC publica semestral-



mente os dados da avaliação institucional realizada pelas/os docentes, coordenação e discentes. A CAA do PPGE prevê para o mês de fevereiro de 2021 a realização do Seminário de Autoavaliação, em que **os três avaliadoras/es** darão um retorno das análises e apresentarão os dados ao colegiado do Programa.

[a1] Comentário: Quem são essas pessoas?

A CAA utilizou os seguintes **métodos de coleta de dados:**

- a) Formulário para a Avaliação do Programa (potencialidade, necessidade) e autoavaliação do Egressa/o (formulário eletrônico encaminhado pelo Programa aos egressos/as);
- b) Realização de Seminários com Egressas/os em 2019 e 2020. (Links: <https://www.youtube.com/watch?v=9eJ1qvqUSSI>, <https://www.youtube.com/watch?v=qEs4SQiWNSA>)
- c) Formulário para a Avaliação do Programa (potencialidade, necessidade) e autoavaliação da/o Discente;
- d) Documento Diagnóstico de Autoavaliação sugerido pela CAPES (Fragilidades, pontos fortes, melhorias e ações imediatas, metas futuras);
- e) Os egressos do Programa receberam um formulário para responder sobre as potencialidades e fragilidades do Programa. A Comissão sistematizou estes dados e os incluiu nas metas e ações do PPGE para o próximo quadriênio.
- f) Formulário para Discentes do PPGE - Instrumento de Avaliação que foi elaborado pela Unilasalle e aplicado em seis universidades;

Considerando o amadurecimento do PPGE no ano de 2019 quanto a autoavaliação, necessidade de evidenciar os impactos e a relevância social do Programa na formação dos egressos, foi elaborado um instrumento que permitisse acompanhá-los **(Anexo B)**, com indicadores para evidenciar a produção intelectual, atuação profissional e/ou acadêmica dos egressos e os vínculos dos mesmos no grupo de pesquisa dos egressos (grupo de pesquisa, denominado “Formação continuada e protagonismo de egressos da Pós-graduação”, criado em 2011).

Em 2019, em parceria com a Universidade La Salle de Canoas (Unilasalle), Universidade de Caxias do Sul (UCS), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), Pontifícia Universidade Católica do Rio grande do Sul



(PUC-RS), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o PPGE adotou o instrumento de avaliação interinstitucional aplicado aos discentes do PPGE sobre os processos de ensino-aprendizagem, avaliação discente e docente.

6 ANÁLISE DOS INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Os dados dos diferentes instrumentos são avaliados usando abordagem quali-quantitativa, com o apoio de *softwares* específicos. Os resultados das análises servem de subsídios para o planejamento estratégico; preenchimento do relatório da plataforma Sucupira e autoavaliação geral do Programa.

Após análise dos instrumentos de avaliação interna, já existentes, bem como reflexões a respeito dos documentos de avaliação da CAPES, a CAA reconhece que, internamente, alguns instrumentos de coleta de dados devem ser aprimorados, outros devem ser construídos e optou por adotar a metodologia de operacionalização técnica de autoavaliação de Programas de Pós-Graduação sugerida pela CAPES (2019).

7 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados das avaliações internas e externas do Programa são divulgadas das seguintes formas:

- a) O resultado das avaliações interna realizada pela CPA, com a participação de docentes e discentes, é publicizado no portal da avaliação, na página da Universidade.
- b) A Coordenação realiza encontros semestrais com as turmas para dar retorno sobre as avaliações internas e externas do Programa.
- c) O Colegiado realiza seminário anual de linhas de pesquisa para apresentação dos resultados das avaliações internas e externas e do Planejamento Estratégico do PPGE para o quadriênio.
- d) Durante a realização do Seminário anual de Egressos, a Coordenação também, aproveita para divulgar o resultado das Avaliações do Programa e enfatizar a importância do papel das/os egressas/os para o aprimoramento do



Programa.

8 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DO PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO

Plano de Autoavaliação articulado com o Planejamento Estratégico do PPGE e com a Ficha de Avaliação da CAPES.

Número da ação ou meta	O quê? Descrição da ação ou meta	Quem? Sujeitos responsáveis	Como? Ferramentas e técnicas	Quando? Prazo de conclusão	Indicador de conclusão
PROGRAMA					
1	Implementar o Projeto de Autoavaliação	Comissão de Autoavaliação – CAA	Reunião quinzenal	Outubro de 2020 (com acompanhamento contínuo)	CAA criada conforme Portaria nº 059, de 18 de setembro de 2019, atualizada pela Portaria nº 034, de 14 de outubro de 2020.
2	Definir a Missão do PPGE	Colegiado e CAA	Estudo realizado pelas Linhas do PPGE	Agosto de 2020	Missão criada conforme Ata Nº 12, da 8ª Reunião Ordinária do Colegiado do PPGE, realizada em 05/08/2020. “Promover a formação humana de professoras/es e pesquisadoras/es com visão interdisciplinar, elevado nível acadêmico e compromisso científico, ético, político e social voltados ao desenvolvimento regional e nacional sustentáveis.”



Número da ação ou meta	O quê? Descrição da ação ou meta	Quem? Sujeitos responsáveis	Como? Ferramentas e técnicas	Quando? Prazo de conclusão	Indicador de conclusão
3	Monitorar organicidade do Programa	CAA e Colegiado	Avaliação nas linhas sobre área de concentração, linhas de pesquisa, grupos de pesquisa, projetos e produção docente e discente	Anual	Aprimorar permanentemente a qualidade do Programa e elevar o respectivo conceito.
4	Qualificar o preenchimento do Relatório da Sucupira de acordo com requisitos normativos da CAPES	Colegiado e Coordenação	Relatórios dos discentes, docentes, egressos e registros da secretaria	Anual	Potencializar as condições para elevar o conceito do Programa.
5	Buscar convergências entre a inserção social, pesquisa e publicações, articuladas com as linhas de pesquisas do PPGE.	Colegiado e Coordenação	Avaliações nas linhas de pesquisa do PPGE e semestralmente nos seminários de linhas	Semestral (com acompanhamento contínuo)	Aprimorar permanentemente a qualidade do Programa e elevar o respectivo conceito.
	Articular o Planejamento Estratégico com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Colegiado e Coordenação	a) Relacionar as metas do Programa de acordo com as metas do PDI	Anualmente	Organicidade das metas do PPGE com o PDI/UNIPLAC
FORMAÇÃO					
6	Acompanhar a qualidade do processo de formação de pesquisadoras/es.	Docentes orientadores/as	a) Participação em grupos de pesquisa, projetos do/a orientador/a; b) publicações de artigos em eventos e periódicos qualificados	24 meses	Conclusão da Dissertação em 24 meses com rigor, qualidade e contribuição social.
7	Acompanhar as contribuições do PPGE na formação dos egressos	CAA, docentes orientadores/as	a) Avaliar os resultados da produção dos seminários, encontros com egressos e instituições formais e não formais de educação; b) Avaliar as publicações de artigos em eventos e periódicos qualificados; c) Acompanhar a atuação dos egressos nas diferentes formas de inserção	Anualmente (por pelo menos 5 anos)	Acompanhamento das contribuições da formação dos egressos desenvolvida no PPGE



Número da ação ou meta	O quê? Descrição da ação ou meta	Quem? Sujeitos responsáveis	Como? Ferramentas e técnicas	Quando? Prazo de conclusão	Indicador de conclusão
8	Identificar a percepção dos egressos em relação à formação desenvolvida no PPGE	CAA e coordenação	a) Preenchimento do Formulário de egressos; b) Avaliação via Seminário Anual de Egressos	a) envio do formulário (outubro e novembro) b) Seminário anual	Percepção dos egressos quanto a formação desenvolvida no PPGE
9	Criar estratégias para aprimorar a qualidade das publicações de artigos científicos, livros, capítulos de livros de discentes, egressos e docentes	Comissão de Apoio à Produção	Reativar a Comissão de Apoio à Produção	Oferecer oficinas 2 vezes ao ano	Aprimorar a qualidade da produção intelectual do PPGE
10	Acompanhar a qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de pesquisa no programa	Coordenação e coordenadores de linhas do PPGE	a) Seminário de Linhas do PPGE b) Oficinas para a elaboração de projetos para editais com fomento	a) anualmente (setembro); b) oficina para elaboração de projetos (de acordo com a demanda)	Aumentar o número de projetos com financiamento e a qualidade das pesquisas
IMPACTO NA SOCIEDADE					
11	Estimular novas ações de inovação e empreendedorismo social, buscando fortalecer ações voltadas para uma educação reflexiva, emancipatória, transformadora	Colegiado	b) Criar disciplinas e seminários especiais que fundamentem uma educação crítica, reflexiva, emancipatória e transformadora. b) Fomentar ações dos Grupos de pesquisa	Anual (com acompanhamento contínuo)	Oferta de disciplinas, seminários e ações de grupos de pesquisa
12	Criar um banco de dados, para evidenciar os impactos social e acadêmico das pesquisas realizadas	Coordenação e Comissão de Apoio à Produção	Criar o banco de dados	Julho de 2021	Criar o banco de dados



Número da ação ou meta	O quê? Descrição da ação ou meta	Quem? Sujeitos responsáveis	Como? Ferramentas e técnicas	Quando? Prazo de conclusão	Indicador de conclusão
13	Acompanhar o impacto econômico, social e cultural do programa	Colegiado	a) produções; b) atuação dos egressos; c) Ações dos grupos de pesquisa relacionadas a pesquisa, ensino e extensão; d) número de egressos por turma e) número de egressos vinculados a educação básica	Anual (com acompanhamento contínuo)	Reconhecimento das ações do PPGE e seus grupos de pesquisa na sociedade
14	Ampliar políticas de internacionalização.	Colegiado e o Setor de Internacionalização da Uniplac	a) estimular intercâmbios de docentes e discentes b) realizar pesquisa com redes internacionais c) publicar em revistas estrangeiras	Anual (com acompanhamento contínuo)	Pesquisa, intercâmbios e produção com pesquisadoras/es internacionais.
15	Adotar políticas inclusivas e sustentáveis.	Colegiado e a coordenação	a) Pleitear institucionalmente ações afirmativas no processo de seleção para pessoas com deficiências, negras, indígenas, LGBTTT. b) Oferecer cursos de extensão na área de políticas inclusivas e sustentáveis.	Anual (mês de dezembro)	Programa inclusivo



9 MONITORAMENTO DOS RESULTADOS DO PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO

O Monitoramento dos resultados sobre a qualidade do programa e do seu processo de formação será realizado anualmente pela Comissão de Autoavaliação e pelo avaliador externo que será convidado pela equipe.

10 REFERÊNCIAS

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação**. Brasília, 2019. Disponível em <http://www.capes.gov.br/relatorios-tecnicos-dav> Acesso em: 06 de setembro de 2019.

CPA, Comissão Própria de Avaliação. **Plano de Avaliação Institucional (2016-2020)**. Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC, 2016.